

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** SALAS DE ESPERA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES E PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Julia Franca Torres  
Caren Cristine Oliveira Gomes

**Autores:** Flávia Alessandra Correia Da Silva  
Eryjocy Marculino Guerreiro Barbosa  
Saiwori De Jesus Silva Bezerra Dos Anjos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A experiência de realizar salas de espera é de extrema importância, tanto para discentes, por contribuir para a formação no intuito de iniciar a vivência profissional, quanto para a população que se faz presente na atenção básica de saúde, pois, trata-se de uma oportunidade ímpar para obter mais informações. Sendo assim, as ações em saúde praticadas, colaboram para a prática da autonomia feminina durante a tomada de decisão e no enriquecimento do nível de conhecimento sobre o ciclo gravídico-puerperal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem durante as atividades de educação em saúde sobre as temáticas relacionadas à gravidez e ao pós-parto. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de graduandos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará, participantes do projeto de extensão intitulado Gestando Vidas. A prática das salas de espera aconteceu na Unidade de Atenção Primária em Saúde Dom Aloísio Lorscheider, na cidade de Fortaleza, Ceará. A experiência aconteceu durante os meses de abril a junho de 2022, com carga horária de 4 horas semanais. **RESULTADOS:** Durante as salas de espera, observou-se que muitas mulheres demonstraram interesse no assunto e muitas dúvidas surgiram durante as atividades de educação em saúde, tendo assim uma participação ativa das mulheres. Constatou-se que algumas mulheres já tinham um conhecimento prévio sobre as temáticas abordadas, como por exemplo, sobre doação de leite materno, higiene no pós-parto e a importância do teste do pezinho, o que facilitou ainda mais o entendimento de todos no processo de ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Conforme a experiência foi sendo realizada, as acadêmicas perceberam que, apesar de algumas mulheres relatarem conhecimento prévio sobre os assuntos abordados, muitas ainda tinham dúvidas e questionamentos sobre as temáticas que envolvem a gravidez e o puerpério. Salienta-se então a necessidade de esclarecer as dúvidas das mulheres e orientá-las, melhorando assim a qualidade da assistência.